

ATA DO SEMINÁRIO DA CULTURA - ESCUTAS DA SOCIEDADE CIVIL PARA ELABORAÇÃO DO PAAR – PNAB 2024. Aos 23 (vinte e três) dias do mês de Maio de 2024, às 14h, reuniram-se, de forma presencial e virtual no Centro de Convenções Professor Gilberto Mestrinho (Sambódromo), cito na Av. Pedro Teixeira 2565 – Dom Pedro - **Manaus/AM**, conforme divulgação em rede social, Portaldoam publicada no dia 21/05/2024, sob coordenação da Conselheira (Sociedade Civil) Lydia Lucia Nunes Sousa e o Poder Público Priscila Sena de Souza (Agência de Desenvolvimento e Fomento do Estado do Amazonas, apoio a mediação Ricardo Macedo, e para secretariá-los a servidora Laís Bivar. O encontro contou com a presença nos termos da lista anexa de participantes presentes e virtuais.

Obs.: Até o presente momento, a reunião está sendo de forma online.

Assuntos abordados (POVO NEGRO):

- Primeiro momento, conselheira fez sua apresentação pessoal; Fez a explicação sobre o PAAR e o PNAB;

1- Questionamento sobre a lei de cotas (sociedade civil – pessoa 1), entre povos negros e indígenas.

Sugestão: que as cotas fossem ajustadas para ambos os segmentos, de forma de que fique igualitário, isso de forma geral.

2 – Questionamento do movimento negro (sociedade civil – pessoa 1): como os recursos serão trabalhados para este segmento; o que está sendo pensado em relação aos projetos;

Sugestão: dada pela conselheira baseado no GUIA DE APOIO AS ESCUTAS.

3 – Questionamento da cultura arte- indígena (sociedade civil – pessoa 3): não esquecer sobre as comunidades tradicionais, como: roda, quilombolas, terreiros e etc. Qual a perspectiva do PNAB, sobre os saberes tradicionais, e sobre as cotas para os espaços.

4- **Sugestão da Conselheira aos participantes:** Cotas para cursos, especializações, formações, bibliotecas; um acervo nos saberes tradicionais; criar técnicas de como curar documentos, cuidar dos acervos dos quilombos.

5 – **Sugestão da Conselheira aos participantes sobre cultura imaterial:** Valorizar mais em formas de premiação, e ações quanto ao patrimônio imaterial, o saber, a preservação etc.

6 – **Sugestão da Conselheira aos participantes:** Criar métodos de acessibilidade ao povo negro, movimento negro, quilombos e saberes tradicionais como um todo; incluir a periferia e de que forma ela deve ser incluída dentro do Povo Negro; incluir cotas para acessibilidade; capacitar profissionais etc.

7 - **Sugestão da Conselheira aos participantes:** Criar premiação aos fazedores de cultura do Povo Negro, mestres e mestras de cultura; abertura de editais para premiação; criar editais em formato de bolsas para o Povo Negro.

8 - **Sugestão da Conselheira aos participantes:** Cria aplicativos para o povo negro, sobre história, cultura do povo negro; documentários; criação de fomento a produção e difusão; projetos e festivais e valorização da Cultura Negra.

9 – **(Pessoa 1)** - Criar um edital e especificar nas cotas como será qualificado o Povo Negro, de que forma será validado; criar uma banca para os editais de heteroidentificação, atualizada e capacitada.

10 – Movimento Hip- Hop (sociedade civil – pessoa 2): Questionamento sobre a invisibilidade no Hip- Hop: Criar ações dentro das periferias para combater a invisibilidade;